

# População de Porto Alegre, pedimos a sua atenção, o seu apoio!

### Quem somos?

Somos servidores públicos municipais. Trabalhadores da saúde, da limpeza urbana, da educação, do saneamento, da assistência social e dos setores administrativos da Prefeitura.

Somos trabalhadores e cidadãos como você! Também sofremos com o arrocho salarial e com a precarização do trabalho.

### Qual a realidade do serviço público de Porto Alegre?

Ano a ano, assistimos os serviços públicos sucateados pelos diferentes governos. Quando o prefeito José Fortunati não investe no serviço público e nos servidores, é a você que está deixando de lado.

Quando falamos que as nossas condições de trabalho são inadequadas, estamos falando dos locais que são destinados a atender você, como escolas, creches, postos de saúde, hospitais, serviços de emergência, assistência social, praças, ruas, tratamento de água e esgoto, centros culturais e de esporte, coleta do lixo...

- Faltam servidores para atender a população;
- Faltam equipamentos e materiais para os serviços;
- Os locais de atendimentos estão sucateados;
- Não há segurança para a população e para os trabalhadores nas unidades de atendimento;
- Repassam suas responsabilidades com os serviços públicos para empresas terceirizadas, gerando mais gastos e atendimento precário. Um exemplo é a terceirização da leitura do relógio da água, o serviço não é fiscalizado e há diversos problemas com cobranças exorbitantes.

### Para onde vai o dinheiro público?

O prefeito não investe na ampliação e oferta adequada dos serviços, diz que não tem dinheiro, mas sempre sobra para gastar em propaganda ou ações que não beneficiam a população que mais precisa.

Mas os impostos aumentam todos os anos e sempre procuram uma maneira de cobrar mais do contribuinte.

O governo não cumpre suas obrigações, mas exige que o cidadão cumpra normas e leis. Sem falar nas tantas notícias de dinheiro público perdido nos desvios e escândalos de corrupção.

### Por que os servidores municipais estão em greve?

Convivemos com a ameaça de corte na nossa remuneração. E não estamos falando aqui de cortes aos altos salários e suas regalias, nem de benefícios como o auxílio moradia aos juízes.

É inadmissível, e uma grande injustiça, que tenhamos uma perda salarial, que pode chegar a 30% na nossa remuneração! Como um trabalhador, que ganha de R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00, poderá suportar uma redução tão drástica no seu salário?

Para evitar esse corte e termos o nosso reajuste salarial é que estamos em greve. Tentamos, desde o ano passado, de todas as formas dialogar com o prefeito sobre a nossa situação, mas nada de efetivo aconteceu. Ao contrário, sua única medida foi enviar à Câmara uma lei que prejudica todos os servidores. Mas, para pouco mais de 100 servidores da Secretaria da Fazenda, criou salários que ultrapassam R\$ 20 mil.

**Contra a redução salarial, por valorização do servidor  
e serviço público de qualidade!**